



## ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

### HPV NA REGIÃO SUL DO BRASIL: COBERTURA VACINAL E ALTERAÇÕES CÉRVICO-UTERINAS NEOPLÁSICAS

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

**ADAMES; Mariela Goulart**<sup>1</sup>, **BARBOSA; Natália**<sup>2</sup>, **ROJAS; Paulo Fernando Brum**<sup>3</sup>

#### RESUMO

**Introdução:** Devido à alta incidência e mortalidade, o câncer do colo do útero é um problema de saúde pública relevante atualmente. O HPV é a principal causa do câncer cervical, especialmente o HPV 16 e 18. Assim, a vacinação é de extrema importância, visto que apresenta potencial para reduzir a carga de doença cervical, lesões precursoras e consequentemente prevenir esse câncer. **Objetivos:** Avaliar os resultados da cobertura vacinal contra HPV e relacionar com lesões anatomopatológicas precursoras e outros indicadores do câncer do colo do útero. **Metodologia:** O estudo é descritivo retrospectivo da Região Sul do Brasil, de 2014 a 2019, com a população feminina alvo da campanha de vacinação, excluindo a idade de 9 anos. A faixa etária entre 10-19 anos e a população geral também foram avaliadas, para correlacionar a indicadores. Os dados foram coletados do Sistema de Informação em Saúde: SIS-PNI, SIH- SUS, IBGE, SISCAN no site do DATASUS. **Resultados:** A Região Sul brasileira não obteve taxa de vacinação próxima à meta de 80% do Ministério da Saúde, mesmo em 2014, ano com maior percentual de meninas vacinadas com primeira e segunda doses, 56,5% e 35,8% respectivamente. A situação piorou principalmente a partir de 2016 e em relação à administração da primeira dose. Apesar da vacinação, desde 2014 o número de diagnósticos de Neoplasia Intraepitelial Cervical (NIC) aumentou 134% na região, quando comparado com 2019. A faixa etária de 14-19 anos obteve o maior número de casos, predominando NIC 1. O percentual de câncer cervical aumentou, tanto de carcinoma epidermóide (63,6% dos casos) quanto de adenocarcinoma no período. **Conclusão:** O percentual de vacinação contra HPV na Região Sul não se aproximou da meta do Ministério da Saúde, consequentemente não apresenta os benefícios esperados para situação epidemiológica, resultando em grandes impactos para saúde pública e individual.

**PALAVRAS-CHAVE:** Papillomaviridae, Vacinas, Colo do Útero.

<sup>1</sup> Unisul - Universidade do Sul de Santa Catarina, mari.adames06@gmail.com

<sup>2</sup> Campus Pedra Branca, nataliab190400@gmail.com

<sup>3</sup> Unisul - Universidade do Sul de Santa Catarina, paulofermandorojas@gmail.com